

**93 - CONTROLE DE LATIFOLIADAS, NA CULTURA DA SOJA, COM DICLOSULAM (DE-564).
EXPERIMENTO 3**

Guimarães, S.C.*; Valente, T.O.**

*UFMT/FAMEV/DFE, Cidade Universitária, 78060-900, Cuiabá-MT.

**UFMS/DCA, 79800-000, Dourados-MS

O espectro de ação é uma das principais características demandadas pelos usuários de latifolicidas. Com o objetivo de avaliar a eficiência do herbicida diclosulam¹ em latifoliadas, foi conduzido um experimento no Campo Experimental da EMPAER, em Jaciara-MT, no ano agrícola 1994/95, em Latossolo Vermelho-Amarelo, textura média, cultivado com soja "Cristalina". As plantas daninhas mais frequentes foram *Ageratum conyzoides* (150 plantas/m²), *Sida rhombifolia* (60 plantas/m²) e *Acanthospermum hispidum* (15 plantas/m²). Os tratamentos foram aplicados em pré-plantio-incorporado, através de equipamento a CO₂, com quatro bicos de jato plano 110.02, pressão de 244 kPa e volume de calda de 200 litros por hectare. O delineamento estatístico foi o de blocos ao acaso, com quatro repetições. Diclosulam foi aplicado a 20, 25, 30, 35 e 40 g do i.a./ha e confrontado com flumetsulam² a 108 e 120 g i.a./ha, nas formulações SC e WDG, e com imazaquin³ a 150 g i.a./ha, nas formulações SA e WDG. Todas as três plantas daninhas mostraram-se muito sensíveis ao diclosulam, com pouca ou nenhuma diferença entre as dosagens estudadas. Diclosulan foi superior ao imazaquin nas três plantas daninhas e superior ao flumetsulan em *A. hispidum*. Todos os tratamentos foram seletivos à soja. Conclui-se que o diclosulan, nas dosagens de 20 a 40 g i.a./ha, controla muito bem as plantas daninhas *A. conyzoides*, *S. rhombifolia* e *A. hispidum*, e é seletivo à cultura da soja.

¹DE-564 (WDG: 840 g/kg); ²Scorpion (SC: 120 g/l, WDG: 800 g/kg); ³Scepter (SA: 150 g/l, WDG: 700 g/kg); ⁴Zeta (CE: 900 g/l).